

Crescimento homólogo de 89% de janeiro a julho de 2022

Procura por transportes coletivos urbanos mantém tendência de recuperação

Os dados provisórios até ao mês de julho continuam a mostrar a tendência de recuperação do número de passageiros nas empresas de transportes coletivos tuteladas pelo Ministério do Ambiente e da Ação Climática. Em termos agregados e face ao período homólogo de 2021, no [Metropolitano de Lisboa](#), no [Metro do Porto](#) e na [Soflusa/Transtejo](#) a procura aumentou 89%.

Apesar do acréscimo do número de passageiros, a procura por estes meios de transportes coletivos ainda está aquém da verificada no período homólogo de 2019, quando a operação das empresas ainda não tinha sido afetada pela pandemia de Covid-19 (cf Quadro I). Assim, o número de passageiros verificado até julho de 2022 representa 76% da procura registada no período homólogo de 2019.

Analisando a procura mensal, regista-se uma tendência para a recuperação do uso da maioria destes meios de transporte entre janeiro e julho deste ano, pese embora os meses de abril, junho e julho denotem o impacto das férias escolares (cf. quadro II).

No triénio 2019-2021, através do Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes Públicos (PART), do Programa de Apoio à Densificação e Reforço da Oferta de Transporte Público (PROTransP) e de dotações extra para manter a oferta durante o período de pandemia, o Ministério do Ambiente e da Ação Climática mobilizou 662 milhões de euros para os transportes públicos.

Na Lei do Orçamento de Estado, ficaram inscritos 138,6 milhões de euros para o PART, aos quais podem acrescer mais 100 milhões de euros para assegurar os níveis de oferta nos sistemas de transportes públicos abrangidos pelo PART, tendo em conta um cenário mais adverso dos efeitos da crise pandémica no sistema de mobilidade. O PROTransP foi reforçado em 20 milhões de euros

Evolução da Procura entre Janeiro e Julho								
Passageiros (milhares)		2019	2020	2021	2022	Varição 22/19	Varição 22/20	Varição 22/21
Metro do Porto	nº	40 036	22 464	19 928	35 960	-4 076	13 496	16 031
	var%	--	-44%	-11%	80%	-10%	60%	80%
Metro de Lisboa	nº	104 838	56 726	37 788	74 154	-30 684	17 428	36 366
	var%	--	-46%	-33%	96%	-29%	31%	96%
TT/SL	nº	11 042	6 265	5 185	8 882	-2 160	2 618	3 697
	var%	--	-43%	-17%	71%	-20%	42%	71%
TOTAL	nº	155 916	85 454	62 901	118 996	-36 920	33 541	56 094
	var%	--	-45%	-26%	89%	-24%	39%	89%

Dados provisórios

Quadro II

Passageiros transportados por mês (Milhares)									Acumulado
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	jan-julho
Metro do Porto	2019	5 150	5 138	5 715	5 629	6 698	5 696	6 010	40 036
	2020	6 354	6 204	2 774	0	1 423	2 460	3 249	22 464
	2021	2 480	1 467	2 044	2 911	3 841	3 689	3 497	19 928
	2022	3 904	4 346	5 523	5 322	6 016	5 426	5 423	35 960
	Var. 22/19	-24%	-15%	-3%	-5%	-10%	-5%	-10%	-10%
	Var. 22/20	-39%	-30%	99%	(*)	323%	121%	67%	60%
	Var. 22/21	57%	196%	170%	83%	57%	47%	55%	80%
Metro Lisboa	2019	14 165	13 691	15 096	15 076	16 794	14 550	15 466	104 838
	2020	16 072	15 223	8 565	2 662	3 308	4 799	6 096	56 726
	2021	4 825	2 934	3 928	5 423	7 016	6 823	6 839	37 788
	2022	8 122	9 172	11 429	10 829	12 105	11 015	11 482	74 154
	Var. 22/19	-43%	-33%	-24%	-28%	-28%	-24%	-26%	-29%
	Var. 22/20	-49%	-40%	33%	(*)	266%	130%	88%	31%
	Var. 22/21	68%	213%	191%	100%	73%	61%	68%	96%
TT/SL	2019	1 532	1 476	1 634	1 562	1 705	1 512	1 621	11 042
	2020	1 663	1 599	854	0	513	742	893	6 265
	2021	641	451	609	739	928	891	925	5 185
	2022	978	1 110	1 345	1 350	1 502	1 325	1 273	8 882
	Var. 22/19	-36%	-25%	-18%	-14%	-12%	-12%	-21%	-20%
	Var. 22/20	-41%	-31%	57%	(*)	193%	79%	43%	42%
	Var. 22/21	52%	146%	121%	83%	62%	49%	38%	71%
Total	2019	20 847	20 305	22 445	22 268	25 197	21 757	23 097	155 916
	2020	24 089	23 026	12 192	2 663	5 245	8 001	10 239	85 454
	2021	7 946	4 852	6 581	9 073	11 785	11 402	11 261	62 901
	2022	13 003	14 627	18 297	17 501	19 623	17 766	18 178	118 996
	Var. 22/19	-38%	-28%	-18%	-21%	-22%	-18%	-21%	-24%
	Var. 22/20	-46%	-36%	50%	(*)	274%	122%	78%	39%
	Var. 22/21	64%	201%	178%	93%	67%	56%	61%	89%

(*) Em abril de 2020, devido à pandemia, foi suspensa a necessidade de validação dos títulos de transporte, pelo que a procura registada não é fiável